

# EXPP - MONITORAMENTO DE SUSPEITOS DE COVID EM UMA USF DE NATAL-RN: ESPAÇO OCUPADO PELA SAÚDE BUCAL NO PERÍODO DA PANDEMIA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

OLIVEIRA; LML<sup>1</sup>, CASTRO; NS<sup>2</sup>, REBELO; HL<sup>3</sup>, PEDROSA; MM<sup>4</sup>, COSTA; SGC<sup>5</sup>

## RESUMO

**Caracterização do problema:** No contexto da Emergência em Saúde Pública causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), foi instituída a necessidade de monitoramento clínico de pacientes suspeitos, atendidos nos serviços de atenção primária em saúde (APS). Pouca literatura técnica foi disponibilizada para orientar esse serviço no âmbito da APS. Nesse contexto, o objetivo deste relato é descrever a experiência com ordenamento do serviço de monitoramento a suspeitos de COVID-19, atendidos na Unidade de Saúde da Família Nova Natal, pertencente ao Distrito de Saúde Norte I, do município de Natal-RN, desenvolvido pelo setor de odontologia, realocado durante o período da pandemia. **Descrição da intervenção:** o processo de trabalho seguiu o Protocolo Nacional de Manejo Clínico do COVID-19 na APS, foi instituída uma adaptação do fluxo de atendimento dos casos suspeitos. Após a notificação e impressão da ficha, os dados dos pacientes eram coletados e armazenados em uma planilha geral. A partir dela, informações referentes a data da notificação, nome do paciente e telefone eram transferidos para uma lista a ser distribuída aos monitores, que eram agentes de saúde pertencentes ao grupo de risco, aos quais era ministrado um treinamento para identificação do agravamento do quadro, além de orientações referentes ao isolamento domiciliar. A partir de junho, houve a implantação do sistema Salus, que consistia numa plataforma desenvolvida por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) para o monitoramento dos pacientes e registro dos dados coletados durante os telefonemas. O Salus faz a curadoria e processamento dos dados obtidos a partir da ficha de notificação dos suspeitos de covid, registrando, adicionalmente, informações a respeito do monitoramento. **Resultados e perspectivas:** Entre abril e julho, compareceram para consulta médica na Sala de Priorização de Atendimento um total de 1.120 pacientes, todos incluídos no sistema de monitoramento da unidade. Durante o mês de junho, foi registrado o maior número de atendimentos, com um total de 621, numa média de 31 por dia. Houve contato de pelo menos uma chamada telefônica, com 61,79%. Entre os pacientes monitorados, 18 foram encaminhamentos para serviços de pronto atendimento, via telefônica, mediante evidência de piora do quadro, como queixa de febre intermitente ou dispneia. Familiares relataram internamentos em 7 situações, em 3 delas houve óbito dos pacientes. **Considerações finais:** O Salus, demonstrou ser uma ferramenta útil para o monitoramento dos pacientes, apesar de apresentar algumas limitações. Uma delas foi relacionada a demora para atualização do sistema, assim como ausência de informações referentes ao endereço dos pacientes internados e falecidos. Dificuldades estruturais - como limitação de recursos humanos capacitados, disponibilidade de linhas telefônicas, além de local com ergonomia apropriado para as ligações também foram observadas durante a execução do serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções por Coronavírus. Monitoramento. Odontologia.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, livilopesperiodontia@gmail.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Natal, residentenilma@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, rebelo\_al@hotmail.com

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Natal,

<sup>5</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Natal,